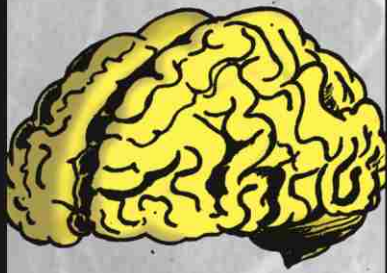


NASCEU A 29 DE  
NOVEMBRO DE 1874.  
FOI O ÚNICO  
PORTUGUÊS A RECEBER  
O PRÉMIO NOBEL DA  
MEDICINA.

EGAS MONIZ CONTRIBUIU  
PARA A MEDICINA CONSEGUINDO,  
PELA PRIMEIRA VEZ, A VISUALIZA-  
ÇÃO DAS ARTÉRIAS DO CÉREBRO.  
É DA SUA AUTORIA A ANGIOGRAFIA  
CEREBRAL E A LEUCOTOMIA  
PRÉ-FONTRAL.



**ESTARREJA**  
BOLETIM MUNICIPAL 38



ESTAMOS MAIS VIRADOS PARA A RIA :2  
 GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2015 :8  
 PREMIAR AS MELHORES IDEIAS DE NEGÓCIO :12  
 140º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE EGAS MONIZ :16  
 10º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL :18  
 LANÇAMENTO DO NÚMERO 8 DA REVISTA TERRAS DE ANTUÃ :20  
 10 ANOS DA CIDADE DE ESTARREJA ASSINALADOS COM NOVA MARCA INSTITUCIONAL :24  
 VOAR MAIS ALTO – REDE PARA O SUCESSO ESCOLAR :26  
 AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL :29  
 CÂMARA APOIA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE AVANCA :35  
 INTERVENÇÕES NO VALOR DE 1 MILHÃO DE EUROS :36  
 EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS RECEBEM APOIO DA CÂMARA :42

[ FICHA TÉCNICA ]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 12 : Nº 38 : Quadrimestral : Janeiro 2015 **Coordenação editorial** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) **Redação** Carla Miranda, Catarina Vasconcelos **Ilustração da Capa** Diogo Carvalho **Fotografias** GCRPT: Carla Miranda, Bruno Azevedo / CME **Agradecimentos** Cine-Clube de Avanca, Fundação Soalheiro Madureira, Cerciستا, Observatório Autarquias Familiarmente Responsáveis, Presidência da República, Jornal de Estarreja, CDE, ACADOF **Concepção gráfica** GCRPT: Ana Rita Silva **Execução gráfica** Multitema - Soluções de Impressão, S.A. **Depósito legal** 186914/02 **Tiragem** 2300 Exemplares **Distribuição Gratuita**

Estarreja tem evoluído significativamente ao longo dos anos. Outrora, toldada com a ideia de um concelho poluído, hoje com projetos ambientais interessantíssimos. A luta era de facto alterar a imagem de Estarreja ligada ao complexo químico/ poluição e assumir novos patamares de qualidade de vida – das vias aos parques urbanos, do saneamento ao Eco Parque Empresarial, da educação ao desporto, do associativismo à aposta na cultura.

O BioRia foi pioneiro como projeto de conservação da natureza e biodiversidade, valorizando o nosso património natural e a zona lagunar. Fomos recuperando e intervindo nos nossos Esteiros e Ribeiras, por conta própria, ou através do Programa Polis. Hoje, a zona ribeirinha tem excelentes condições de usufruto e lazer e por isso tem (re)conquistado a população e os de fora, e são cada vez mais os que nos visitam.

Temos indústria química é verdade, mas uma indústria responsável e hoje com um controlo completamente diferente, sendo fundamental estrategicamente para o desenvolvimento económico e social do nosso Concelho. Hoje envolve-se também a sociedade civil, nomeadamente através de programas como o PACOPAR – Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável. A estas iniciativas juntam-se outras como a feira Observaria, cuja edição está marcada para os dias 11 e 12 de abril, sem esquecer a panóplia de ações de sensibilização da população, com especial foco na comunidade escolar.

Temos um Concelho atrativo para empresários e investidores. O nosso Eco Parque Empresarial, um dos principais projetos da Câmara Municipal, tem como objetivo a criação de emprego, sendo atrativo pela sua dimensão, localização e infraestruturas, tem tido uma procura muito interessante. Estamos a braços com uma frente de investimento muito considerável, com aquisição de terrenos, um exigente processo expropriativo e a construção de infraestruturas avaliadas em alguns milhões de euros.

Em termos sociais, a evolução é notória e pese a crise temos usado de muitas estratégias para que essa realidade seja mais confortável para os que mais precisam. A Cultura é uma das nossas imagens de marca, tendo como pilar o Cine-Teatro de Estarreja que, com a sua programação regular, multidisciplinar e acessível, se tornou referência a nível nacional.

*O nosso principal lema de tornar Estarreja cada vez mais moderna e sustentável em termos ambientais, sociais e económicos está efetivamente a acontecer e os 10 anos da Cidade-Município refletem essa mudança. A nossa Cidade foi crescendo de forma sustentável e hoje podemos afirmar que Estarreja é um local muito agradável para se viver com qualidade.*

acompanhe-nos em [www.cm-estarreja.pt](http://www.cm-estarreja.pt) atualizado diariamente



O Presidente da Câmara, *Diamantino Sabina*

# ESTAMOS MAIS VIRADOS PARA A RIA



Em outubro, assinalou-se a inauguração de 5 cais de Estarreja beneficiados no âmbito do programa Polis Litoral Ria de Aveiro, com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos. “O desafio continua”, advertiu Diamantino Sabina.

Seguindo o desígnio “Virar o Concelho para a Ria”, são garantidas “condições para a fruição deste território de beleza única que é a nossa Ria”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, registando a “enorme evolução face ao estado de abandono a que muitos destes locais estavam votados”.

Inseridos em duas empreitadas de reordenamento e qualificação da frente lagunar, foram intervencionados os seguintes pontos: Cais da Ribeira do Mourão, Ribeira de Veiros, Esteiro de Estarreja, Cais de Canelas e Cais de Salreu. “Estas obras tornaram possível a criação de infraestruturas de apoio a estes espaços públicos, fomentando a vivência da sua beleza e consolidando a preservação do património natural”. O autarca quer ver mais dinheiro investido em Estarreja no âmbito do Polis II, reforçou na cerimónia de encerramento que aconteceu junto ao Esteiro de Salreu no antigo armazém de sal e junco, adquirido pela Câmara e agora recuperado pelo Polis.

O Secretário de Estado do Ambiente prometeu “investir no litoral, na questão da segurança de pessoas e bens e reforço da resiliência do litoral”, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020.

## PROJETO DO BAIXO VOUGA LAGUNAR É INADIÁVEL

Dirigindo-se ao representante do Governo, Diamantino Sabina sublinhou que a valorização deste território passa também “por viabilizar a agricultura para preservar o ambiente. Para tal, é imperioso garantir a execução do projeto de desenvolvimento agrícola do Baixo Vouga, controlando as cheias e impedindo a continuação da invasão da água salgada, que vem desde há demasiado tempo inutilizando solos agrícolas dos mais férteis da Europa”.

O Secretário de Estado do Ambiente referiu que o “Baixo Vouga Lagunar terá de ser enquadrado no próximo quadro comunitário de apoio”, numa ação conjunta dos Ministérios do Ambiente, Agricultura e Indústria. Também Ribau Esteves, presidente da CI Região de Aveiro, espera que novas portas de oportunidade se abram no próximo QCA. Do Governo, o líder regional exige “mais investimento, mais atenção, mais capacidade de gestão para estas forças que são públicas mas que compreendem melhor, por serem residentes na Ria de Aveiro, a gestão deste património que é nacional e europeu”.

O Polis segue em Estarreja com a recuperação dos Cais das Teixugueiras, Nacinho, Tabuada, Bulhas e Ribeira da Aldeia, em Pardilhó. O investimento global é de 4 milhões € em Estarreja, dos quais 25% são suportados pela Câmara Municipal.



## DESPOLUIÇÃO DA VALA DE S. FILIPE

Depois de selados 300 mil toneladas de resíduos numa estrutura de confinamento em 2005, o ERASE dá os passos necessários para uma nova fase de descontaminação, agora ao nível das valas hidráulicas.

O ERASE – Agrupamento para a Regeneração Ambiental das Águas Subterrâneas e Solos de Estarreja, ACE adjudicou a realização do Projeto de Execução da Remediação Ambiental da Vala Hidráulica na envolvente do Complexo Químico de Estarreja (CQE), incluindo Estrutura de Confinamento (Aterro) para os Solos Contaminados a serem removidos da Vala de S. Filipe, Beduído, e o respetivo Estudo de Impacte Ambiental.

A obra vai solucionar a contaminação presente na vala hidráulica de São Filipe, que no passado foi utilizada para a descarga de efluentes líquidos provenientes do CQE.

A Câmara Municipal de Estarreja continuará a insistir para que se avance de igual modo com a remediação ambiental da vala da Breja.

## MILHARES VISITAM O BIORIA TAMBÉM NO INVERNO

Nos últimos 5 anos, o BioRia tem registado um aumento expressivo de visitantes, totalizando os 60 mil contabilizados só no Centro de Interpretação Ambiental (CIA), e os números continuam a surpreender. Em apenas 4 meses da designada “época baixa”, a porta de entrada para o BioRia registou mais de 5 mil visitantes.

O CIA é o único ponto na rede de 8 Percursos do BioRia onde é feita a contagem de visitantes. Em 2014, entre abril e setembro, foram registados mais de 17 mil pessoas, num balanço muito positivo da atividade de primavera-verão. Contudo, deduz-se que o número de visitantes anuais seja superior e que alcance os 24 mil, tendo em conta a afluência do público também nos restantes meses do ano e ao longo dos 50 kms que constituem a rede concelhia.

Ao invés de fechar o centro na época fria, a forte procura levou a autarquia a abrir o CIA aos fins de semana. A aposta superou as expectativas e no 1º quadrimestre, entre outubro e janeiro com o novo horário, o BioRia recebeu 5337 visitantes apenas durante os fins de semana.



## SOMOS UM MUNICÍPIO ECOXXI

Estarreja volta a destacar-se a nível nacional pelas práticas sustentáveis. Conquistou pelo 4º ano a Bandeira Verde, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Também as escolas do concelho foram mais uma vez premiadas. EBI de Pardilhó e Egas Moniz de Avanca somam mais uma Bandeira Eco Escola.

O ECOXXI procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade, valorizando um conjunto de aspetos considerados fundamentais na construção do desenvolvimento sustentável. Com uma avaliação de 70%, Estarreja posiciona-se acima dos 50% da pontuação máxima do índice ECOXXI, que pondera 21 indicadores. Com um trabalho sustentado na educação ambiental, Estarreja é exemplo a seguir. Na edição de outubro do boletim “Boas Práticas em municípios ECOXXI”, a ABAE diz que “Estarreja eleger a educação e sensibilização ambiental como pilares fundamentais para elevar a consciência cívica dos seus cidadãos”.



## PASSEIE O SEU CÃO E DEIXE AS RUAS LIMPAS

A Câmara Municipal assinalou o Dia Mundial do Animal, sensibilizando para a necessária remoção dos detritos dos animais de estimação, evitando a transmissão de doenças, especialmente a crianças que brincam em parques e jardins. A falta de civismo pode ter consequências muito graves na saúde pública.

Lembre-se que o Regulamento Municipal de Higiene e Limpeza Pública obriga à remoção dos dejetos pelos acompanhantes dos animais. Leve sempre consigo um saco para apanhar os dejetos e coloque-o no contentor mais próximo. O espaço público é de TODOS e TODOS devemos cuidar dele!

## PLANTADOS 100 SALGUEIROS NAS MARGENS DO ANTUÃ

Com a ajuda de 3 centenas de crianças, a Câmara Municipal promoveu a plantação de 100 salgueiros, ao longo dos Percursos do BioRia de Salreu e do Antuã, que terão a missão de fortalecer as margens de possíveis rambos. Ao contrário das árvores invasoras, as espécies provenientes do nosso país permitem a proteção e consolidação dos rios.

As comemorações incluíram a realização de atividades pedagógicas, junto ao Esteiro de Salreu. Testemunhando o entusiasmo dos alunos, Adosinda Vinagre, da Escola Básica Visconde de Salreu, comentava que “*está a ser diferente e por isso já vale a pena. Eles conseguiram ver algumas aves e ficaram espantados com a existência de lontras, porque não faziam ideia que estes animais viviam aqui tão perto deles. A Câmara Municipal está de parabéns!*”.

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, e o Vereador da Educação, João Alegria, hastearam a Bandeira “Município Eco XXI – 2014” e receberam dezenas de crianças e jovens nos Paços do Concelho. Eco Escola há 12 anos, a EB 2,3 Egas Moniz de Avanca partilhou a sua experiência, encorajando outras escolas a seguir o seu exemplo.



# MAPUTO, QUISSICO E ESTARREJA ESTABELECEM COOPERAÇÃO

Liderada pelo Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, e pelo Presidente do Município de Quissico, Abílio Paulo, a delegação moçambicana visitou Estarreja em outubro.

A comitiva visitou o Eco Parque Empresarial (EPE) e participou num Encontro com Empresários na Área Social e de Negócios onde foram apresentadas as potencialidades do EPE. O encontro foi propício a contactos informais dos agentes locais com a delegação moçambicana, representando uma mais-valia para o mundo empresarial local.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, fez um balanço positivo no final do evento onde foi possível *“transmitir a nossa realidade e estreitar as relações internacionais e diplomáticas”*. O autarca espera que *“germinem futuros negócios para Estarreja e para a região”*. A Câmara Municipal faz *“por estabelecer estas relações internacionais em prol do desenvolvimento do concelho, da região e do país. Em Estarreja olhamos pelas nossas terras e pelo desenvolvimento económico”*, declarou o autarca.

Maputo é a capital da República de Moçambique, sendo a maior cidade do país e *“a porta de entrada com localização privilegiada”*, referiu o presidente do Conselho Municipal da Cidade, David Simango. Esta tem sido uma *“oportunidade excelente para celebrarmos a amizade que une os dois povos das três cidades e envolver mais atores no desenvolvimento dos nossos países, nomeadamente o setor empresarial”*.

O recém-criado município de Quissico situa-se na província de Inhambane. Para o seu Presidente, Abílio Paulo, é *“muito importante esta troca de experiência”*. Quissico é um *“município virgem, tem todas as áreas para explorar”*, destacando-se o turismo, o comércio e a agricultura.

Promovida pela Associação Cultural Luso-Moçambicana, com o apoio da Câmara Municipal e SEMA – Associação Empresarial, esta visita oficial teve como objetivos estreitar laços culturais, sociais e económicos, assim como promover as relações comerciais externas e de cooperação.

Portugal é um dos países que mais investe e dos que mais emprego cria no país africano. As empresas de Estarreja também já se posicionam nesse mercado. *“Algumas já lá estão a trabalhar bem e com sucesso”* como são os casos da Prozinco ou da Tensai e esta ação constitui *“um princípio para que muitas outras se entusiasmem”*, afirmou o presidente da SEMA, José Teixeira Valente. Por outro lado, quer *“ver empresas moçambicanas a virem para cá. Este intercâmbio só é útil e benéfico para todos se for para os dois lados”*.



# CONFIANÇA PARA O FUTURO

Com um montante de 16 milhões €, que ultrapassará os 20 milhões logo que seja incorporado o saldo de gerência de 2014, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 da Câmara Municipal de Estarreja definem 5 eixos estratégicos.



## 5 EIXOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTARREJA

### . DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E COMPETITIVIDADE [7% DO ORÇAMENTO]

O Eco Parque Empresarial continua a ser o principal motor de desenvolvimento. Este eixo integra ainda a Incubadora de Empresas, o Apoio ao Investimento e ao Empreendedorismo, o Turismo e valorização do Património Natural (BioRia) e o Projeto Agrícola do Baixo Vouga.

### . REABILITAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO [13%]

Definição da Área de Reabilitação Urbana (ARU), intervenção no Mercado e área adjacente e requalificação da antiga fábrica de descasque do arroz, transformando-a em Arquivo Municipal. A rede viária e o apoio às freguesias são 2 áreas-chave. Está previsto um valor de quase 700mil€ em delegações de competências nas Juntas de Freguesia, num aumento de 35%.

### . INOVAÇÃO E COESÃO SOCIAL [20%]

A Educação e a Ação Social têm um aumento de 6% e novas ações: programa de arrendamento social, apoio à aquisição de vacinas não comparticipadas, atribuição gratuita de livros escolares aos alunos do 1º Ciclo e aumento para o dobro do valor individual das Bolsas de Estudo do Ensino Superior. Este eixo integra ainda a Saúde, o Desporto, a Cultura, a Juventude e Cidadania.

### . AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA [11%]

Contempla a Eficiência Energética, a Higiene e Limpeza Urbanas, os Espaços Verdes “urbanos” e a Proteção Civil e Segurança.

### . GOVERNANÇA MUNICIPAL [50%]

Comporta a componente dos recursos humanos da autarquia, a comunicação institucional, o sistema de gestão da qualidade, os órgãos municipais, a cooperação institucional e investimentos estratégicos e o funcionamento técnico e administrativo dos serviços. As despesas com pessoal atingem 28,77%.

## RIGOR E PRUDÊNCIA

Evoluindo de forma positiva no trilho de sustentabilidade financeira, a gestão da autarquia evidencia uma “excelente performance”, anuncia o Vice-presidente e responsável pelas Finanças Municipais, Adolfo Vidal. Poupança corrente com as receitas a exceder as despesas, cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental, diminuição de despesas com pessoal, inexistência de dívidas a fornecedores, amortização da dívida de longo prazo, margem de manobra com saldo orçamental que permite um nível razoável de investimento, são alguns pontos marcantes.

### ALTERAÇÕES RETIRAM AUTONOMIA

Uma das restrições legais é a impossibilidade de antecipar no Orçamento a previsão do saldo de gerência de 2014. “Trata-se de uma limitação altamente penalizadora das taxas de execução de despesa de capital”. A integração só poderá ser feita após a apresentação das Contas e esse reforço de mais de 4 milhões€ será destinado a investimento de capital. Noutro ponto, apesar de cumpridora, a Câmara de Estarreja vai pagar os erros alheios, prevendo este Orçamento a primeira tranche da “comparticipação ‘obrigatória’ para o Fundo de Apoio Municipal (FAM)”, que terá um valor global de 750 mil€.

### TRANSFERÊNCIAS CONDICIONADAS

O aumento em 6% das transferências correntes do Estado traz a outra face da moeda. “Não devemos dinheiro a fornecedores, logo ou fazemos a capitalização no FAM ou utilizamos para a amortização de empréstimo a longo prazo. Não somos senhores do dinheiro. Quando vem, vem com destino”, lamenta Adolfo Vidal que sublinha: “a generalidade dos municípios contribui positivamente para o défice”.

### “MUNICÍPIO EQUILIBRADO”

Estarreja é “um município equilibrado” e por isso não lhe são aplicadas as metas de redução das despesas de pessoal. Contudo, prevê-se uma nova diminuição, embora já residual (0,47%).

### REDUÇÃO NOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

De realçar a redução significativa das taxas de IMI e IRS, manutenção da redução da Derrama e pacote de reduções nas taxas urbanísticas.



# PREMIAR AS MELHORES IDEIAS DE NEGÓCIO

Reavivar as tradições ou abrir caminho nas altas tecnologias. Na área da nanotecnologia, a Graphenium venceu o Concurso de Ideias de Negócio Estarreja 2014.

A InovArraiolos alcançou o 1º prémio do Concurso Jovem Empreendedor. Os vencedores foram anunciados no dia 20 de janeiro durante o III Seminário de Empreendedorismo Jovem, no Cine-Teatro.



Quando o assunto é inovar e empreender, Estarreja dá cartas. “A Câmara Municipal de Estarreja está na primeira linha para apoiar estas ideias”, salientou João Alegria, Vereador da Educação, agradado por ver “malta jovem disposta a mostrar aquilo que vale, capaz de arriscar, capaz de avançar, num exemplo para a comunidade estarrejense.”

## PONTO DE ARRAIOLOS COM NOVAS APLICAÇÕES

Bolsas para portáteis, capas de cadernos e agendas ou chinelos com ponto de arraiolos. Estas são possíveis aplicações que a InovArraiolos, da autoria de Sara Oliveira e Patrícia Tavares, pretende dar ao tradicional ponto de arraiolos. Esta foi a ideia vencedora do Concurso de Ideias Jovem Empreendedor 2014/15, com votação da plateia e do júri. Apesar de saberem que tinham uma boa ideia, conquistar o 1º lugar foi uma “agradável surpresa”.

Kali - Esfoliante com mel e sal, de Liliana Jesus e Carla Marques, e Loja das Rosquinhas, de Sara Tavares e Sofia Ferreira, ficaram, respetivamente, em 2º e 3º lugares. O concurso premiou com 500€ em material escolar o vencedor e 200 e 100€, também em material escolar, as posições seguintes.

## CARREGAR O TELEMÓVEL EM SEGUNDOS

A ideia inovadora da Graphenium venceu o Concurso de Ideias de Negócio Estarreja 2014, promovido pela Câmara e DESTAC - Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja, dirigido a maiores de 18 anos, com o objetivo de promover o empreendedorismo.

A Graphenium desenvolve tecnologia de última geração para produzir grafeno em massa, com elevada qualidade, a preços baixos. “Continuaremos a investigar para que, no futuro, vocês consigam carregar os telemóveis em alguns segundos. Esta é uma das potencialidades deste material”, explicou Vitor Abrantes, porta-voz do projeto.

Mais uma vez, a Dow Portugal associou-se a esta iniciativa premiando o 1º classificado com 2500€. O representante da empresa, Belmiro Vigário, afirmou que “é de louvar a agressividade” deste projeto, “que pretende baixar o preço unitário do grafeno cerca de 1000 vezes em relação ao que se pratica hoje no mercado”.



## ESTARREJA FOI O CENTRO DO EMPREENDEDORISMO

Entre 22 candidaturas apresentadas por 52 alunos da Escola Secundária ao Concurso de Ideias Jovem Empreendedor, foram selecionados 9 projetos, de 19 alunos, posteriormente estruturados num plano de negócios durante o Bootcamp de Empreendedorismo, organizado pela Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas de Estarreja. A iniciativa pioneira a nível municipal decorreu no Hotel Tulip Inn, em janeiro. Durante 48 horas consecutivas de trabalho, os alunos, com idades entre os 16 e 18 anos, receberam orientação de Luis Matos Martins, professor universitário do ISCTE e detentor dos Territórios Criativos, e de 5 mentores.





# FESTARREJA 2014



Nuno Bastos, Miguel Araújo e Pedro Tochas deram rosto e talento à edição de 2014 do Festarreja – Festa das Artes e da Juventude.

Promovido pela Câmara Municipal de Estarreja, o evento que marca o final do verão em Estarreja animou a cidade convidando os jovens a encontrar-se com a cultura e a criatividade. O ritmo do estarrejen-se Nuno Bastos, que apresentou o álbum de estreia "Recomeço", abriu a festa que fechou com o concerto de Miguel Araújo. O 12º Festival de Samba organizado pela Escola de Samba Vai Quem Quer trouxe ritmo ao Multiusos, numa celebração com escolas de samba de todo o país.

## ANTUARTES A TRANSBORDAR DAS MARGENS DO RIO

Esta edição apresentou uma novidade, o Antuartes, improvisando palcos no Parque Municipal do Antuã ao longo de 12 horas de animação. A festa contou com a presença de Pedro Tochas e o espetáculo de rua "Nariz Preto". Das margens do rio transbordaram um sem-número de propostas entre canoagem, tiro com arco, xadrez, futebol de praia, peddy papper, música com jovens talentos, oficinas de desenho e pintura, sessões de ioga ashtanga, zumba, ginástica rítmica, ballet, hora do conto, poesia, teatro e cinema, sem esquecer a Feira de Artesanato Urbano.





# EGAS MONIZ ERA UMA PERSONAGEM APAIXONANTE

“Memórias marcantes” do tempo passado na Casa do Marinheiro foram revividas pelos 3 sobrinhos netos do Prémio Nobel da Medicina, que se juntaram para uma conversa nas comemorações dos 140 anos do nascimento do cientista.

Na opinião do Vereador da Cultura, João Alegria, este foi um “momento histórico” que juntou “testemunhos vivos do que foi estar, brincar e aprender com Egas Moniz”. As férias de verão em Avanca eram bastante preenchidas. “O nosso tio-avô era uma pessoa de uma vivacidade, de uma imaginação de enorme fantasia, estava sempre a preparar coisas para a nossa chegada”, recorda António Macieira Coelho. Vindas da grande capital, as crianças eram incentivadas a participar nas tarefas do campo.

O “homem inventivo” foi uma das facetas mais recordadas. A vacaria que Egas Moniz instalou na Quinta do Marinheiro apresentava uma peculiaridade, lembrou Álvaro Macieira Coelho. “Havia música para que as vacas produzissem leite e muito melhor do que as outras vacas que não tinham música. Este homem até trouxe para uma aldeia do norte do país vacas a gostarem de Haendel, Mozart ou Chopin! Acho isso uma coisa fabulosa. Era uma personagem cheia de módulos e apaixonante”.

## CÂMARA QUER GOVERNO MAIS INTERVENTIVO

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, sublinhou que “Egas Moniz é uma marca do Município, é o nosso ex-libris e uma figura que marca profundamente a nossa História. Como herdeiros deste legado tão importante não podemos deixar de o valorizar”. Esperando que o Governo seja mais interventivo na promoção deste património nacional, Diamantino Sabina espera o necessário apoio para a renovação de “parte do polo museológico e uma parte dedicada às Ciências”, adiantando que dirigiu ao Primeiro-Ministro o convite para visitar a Casa-Museu.

Este ano, a Casa-Museu Egas Moniz celebra 100 anos com vários momentos dedicados à valorização do património edificado, em especial ao movimento da Arte Nova, e ao património imaterial com a organização das Jornadas do Património em novembro.



“Foi uma experiência extremamente vivida e estou extremamente grato a todos os que contribuíram para esta reunião e para avivar e manter a memória do nosso tio. Sempre registei e apreciei imenso, o meu tio era uma pessoa extraordinária e era capaz de ouvir. Tentei, na medida do possível, seguir o seu exemplo, ouvir os outros. Achava notável que ele, quando cumprimentava, fosse um trabalhador do campo ou fosse um príncipe, tinha sempre o mesmo sorriso.”

Álvaro Macieira Coelho



“Chamáva-nos e nós ouvíamos mas ele também nos ouvia e gostava de saber as nossas opiniões. Sendo uma pessoa de elevadíssima craveira, de inteligência, era um homem que gostava de ter conversas simples, falava com todos, com os empregados da quinta, com quem aqui aparecia e mesmo quando vinha aqui em férias dava as suas consultas a quem queria vir consultá-lo embora não fizesse consultas em Avanca.”

António Macieira Coelho



“Estou muito grato e é sempre gratificante vir aqui, acho admirável como esta Câmara tem um carinho pela figura de Egas Moniz e por esta Casa. Acho que a sessão foi comovente. Relembro com frequência a figura do meu tio que posso sintetizar desta maneira: era um homem de uma grande elegância, de elegância de maneiras e de elegância intelectual. Isso foi uma grande lição para a minha vida.”

Eduardo Macieira Coelho



O dia 29 de novembro culminou com o concerto “Banda Bingre Canelense revisita Richard Wagner”, dirigido pelo maestro Nelson Aguiar, no Cine-Teatro.



# 10º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL



**7740**  
UTENTES

**60 MIL**  
TÍTULOS

**100 MIL**  
EMPRÉSTIMOS

A Biblioteca Municipal festejou o seu 10º aniversário em outubro com várias atividades desde visitas guiadas, workshops, lançamento do livro “Sábado à noite” do estarrejense Carlos M. Vieira ou a exposição de fotografia com os 10 melhores leitores. Em dia de aniversário (9 outubro) e tendo como pano de fundo as estantes da Biblioteca, o Jantar Literário juntou a escrita do estarrejense Sérgio Paulo Silva e a música dos “Poetas com Voz” Luís Portugal e Rui Vilhena (Vozes da Rádio).

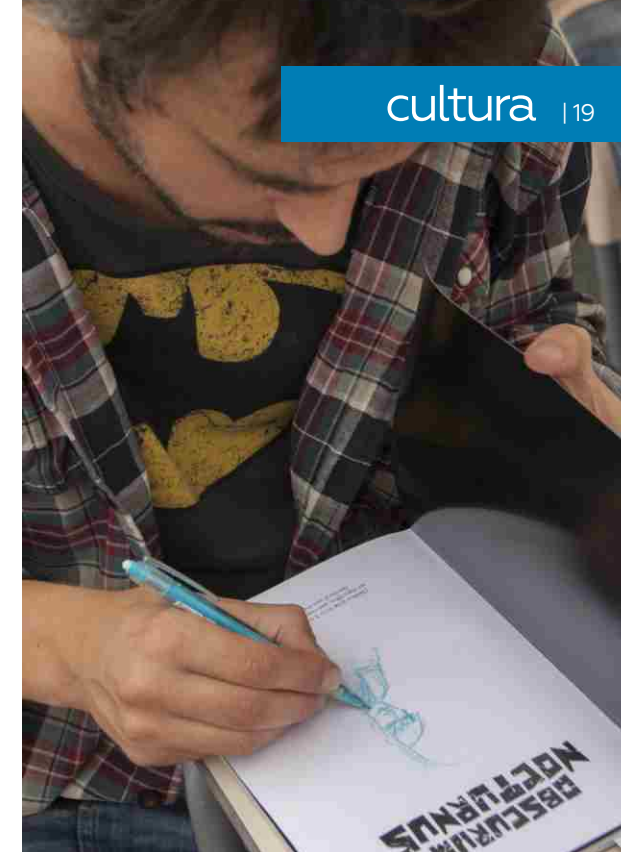
Atualmente, 7740 estarrejenses são utilizadores da Biblioteca, ou seja praticamente um terço dos Municípes têm o seu cartão BME. Além do empréstimo de documentos e da realização de atividades culturais e de promoção da leitura, a Biblioteca é cada vez mais um local versátil onde se pode trabalhar, aprender, discutir e debater ideias, mas também um local para se estar e conviver. O acervo reúne 60 mil documentos e em 10 anos foram emprestados um total de 119.120 documentos.

Desde 2004, criaram-se projetos, contaram-se histórias, planejaram-se feiras do livro e espetáculos musicais, fizeram-se apresentações de autores locais e nacionais, promoveram-se ações de formação, acolheram-se iniciativas... A Biblioteca é uma casa onde se partilha e se vive livremente a aventura da leitura...



## ROSTOS DE LEITURA

Beatriz Oliveira, 69 anos, é a leitora mais assídua da BME. Ao longo destes 10 anos, requisitou mais de 700 livros. A exposição de fotografia sobre os 10 Melhores Leitores deu a conhecer alguns dos utentes que não vivem sem a BME e ilustrou a pluralidade do universo dos utilizadores, que cruza as várias faixas etárias, habilitações literárias e os diversos interesses literários.



## FEIRA DO LIVRO INCENTIVA MAIS NOVOS

A 4ª Feira do Livro e Artesanato marcou as comemorações ao “trazer a Biblioteca para fora de portas, para o centro da cidade”, sublinhou o Vereador da Cultura da Câmara, João Alegria, e “trazendo as escolas que é um fator importante para iniciar o gosto pela leitura”.

Numa dessas sessões pedagógicas com as autoras da coleção “Uma Aventura”, Isabel Alçada referia que “é assim que se deve trabalhar. Estar nesta comunidade de pessoas que se interessam por livros e leitura e ver como trabalham e se esforçam também nos incentiva a contribuir com o nosso esforço”.

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada conversaram com os alunos que se mostraram muito interessados pelo último livro da saga, “Uma Aventura na Casa da Lagoa”, mas também por toda a coletânea constituída por 56 aventuras. Contando 33 anos a percorrer o país e numa “terra viva” como classificou Ana Maria Magalhães é “uma grande alegria ver que vale a pena continuar e que eles se interessam”. As escritoras foram surpreendidas com o pedido dos alunos de Salreu, que gostariam de ler “Uma Aventura” na Casa do Visconde de Salreu.

Os Encontros com Autores trouxeram ao longo do mês outros nomes da literatura nacional como Margarida Rebelo Pinto, Pedro Chagas Freitas, António Mota, João Mésseder e Rachel Caiano, assim como os estarrejenses Lílina Lavado e Diogo Carvalho.

# VIAJAR PELA HISTÓRIA MUNICIPAL

A atribuição do Foral do Antuã é um marco na História de Estarreja que a Câmara Municipal comemora com a publicação da Revista Terras de Antuã. Lançado a 15 de novembro, o volume 8 desperta-nos para mais histórias, memórias e personalidades locais.



“Páginas e páginas da identidade deste povo que o tempo não se encarregará de apagar!”, sublinha o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. 13 artigos, assinados por 15 autores, dão corpo a 311 páginas de uma imensa riqueza histórica.

Conforme referiu Rosa Maria Rodrigues, diretora da revista e conservadora da Casa-Museu Egas Moniz, os temas explanados “permitem um maior conhecimento da historiografia local, suscitam a discussão, permitem a divulgação de estudos sobre realidades que passariam despercebidas”, tais como a construção naval, emigração, genealogia, arte e iconografia, história autárquica e medieval e património imaterial.

“Gostava que este trabalho fosse feito na minha terra”

Com uma roupagem mais contemporânea, a 8ª edição apresenta na capa a Casa de Francisco Maria Simões, de 1914 e situada em Salreu, numa homenagem ao arquiteto Francisco da Silva Rocha. A sua bisneta e crítica de arte, Maria João Fernandes, refere que esta “verdadeira obra-prima contém uma parte significativa de um tesouro da humanidade, a estética Arte Nova no seu conjunto, de que Silva Rocha, seu autor é em Portugal um dos principais expoentes.”

“Vale a pena”, afirmou António Augusto, que colabora na Terras de Antuã desde a sua 1ª edição, enaltecendo a defesa do património local. Olhando para o trabalho desenvolvido pela Câmara, a arquivista Norvinda Leite partilhava um desejo: “gostava que este trabalho fosse feito na minha terra”. Após a sessão, foi inaugurada a exposição de pintura “Memórias Resgatadas”, de Gina Marrinhas, na Casa da Cultura.

A 15 de novembro de 1519, D. Manuel I, 14º Rei de Portugal, atribuiu o Foral à vila de Antuã. Nessa época, os territórios que hoje compõem o concelho tinham entre 1650 e 2050 habitantes.



PATRIMÓNIO, SEMPRE UMA DESCOBERTA

Encontre-se com Estarreja e parta à descoberta do património local. Associando-se às Jornadas Europeias do Património, a Câmara Municipal preparou um roteiro no centro histórico da cidade e visitas à Casa-Museu Egas Moniz. Esta iniciativa procura sensibilizar os cidadãos para a importância da proteção do Património e dar a conhecer a riqueza histórica local.

Organizado pela Fundação Solheiro Madureira, o workshop de pintura de moliceiro sensibilizou os participantes para esta arte cuja mestria pertence só a alguns. José Manuel Oliveira, um dos únicos pintores de moliceiro em atividade, ocupação a que se dedica desde 1992, orientou a ação e explicou as várias técnicas de pintura da proa, desde a escolha das cores aos desenhos, até às frases populares utilizadas na típica decoração do Moliceiro.



FILMES DE AVANCA EM FESTIVAIS DE TODO O MUNDO

2014 foi o ano em que os filmes produzidos em Avanca mais vezes foram exibidos e premiados em países dos 5 continentes. No total, 33 filmes de Avanca foram exibidos 326 vezes em 32 diferentes países. Ou seja, em quase cada dia do ano um filme produzido em Avanca foi exibido num ecrã de cinema de um qualquer país do mundo.

23 prémios distinguiram filmes produzidos ou coproduzidos pelo Cine-Clube de Avanca e Filmógrafo, em festivais de cinema de 10 países. A longa-metragem mais premiada do cinema português foi “Pecado Fatal” de Luís Diogo. O Festival Avanca, organizado pelo Cine-Clube em parceria com a Câmara Municipal, voltou a ser a janela primordial de toda esta produção cinematográfica. A 19ª edição está marcada para 22 a 26 de julho.



CERIMÓNIA EVOCATIVA DO CENTENÁRIO DA GRANDE GUERRA

A Câmara Municipal e o Núcleo de Aveiro da Liga dos Combatentes promoveram a Cerimónia Evocativa do Centenário da Grande Guerra, em novembro. Há 100 anos atrás, precisamente no dia 10 de outubro de 1914, Portugal tremeu. Localmente, o jornal “O Concelho de Estarreja” através da coluna semanal “Ecos da Guerra”, dava a mais previsível e receada notícia. Portugal iria combater na Grande Guerra Europeia, ao lado dos Aliados.

De Estarreja, cerca de 350 soldados lutaram na Grande Guerra, entre os quais 56 morreram em combate ou de doença contraída em campanha, em França e em África, entre 1916 e 1919. Os heróis que lá ficaram e as famílias que os choraram forma igualmente homenageados com uma exposição de memórias no Átrio dos Paços do Concelho, organizada pelo Arquivo Municipal.



## NÚMERO DE ESPETADORES AUMENTOU 16%

Crescimento apenas superado em 2007, coincidindo com a afirmação cultural do equipamento. Há sete anos que a afluência de públicos ao Cine-Teatro de Estarreja (CTE) não assinalava uma subida tão acentuada.

A instalação do cinema digital e do sistema de som e a reabertura do espaço Café-Concerto marcaram o ano 2014 no CTE. No desenho da estratégia cultural do município, onde é atribuído ao CTE um papel âncora no contexto da rede de equipamentos culturais, 2014 assume-se como ano de viragens quer em termos de dinâmica, como no surgimento de novas plataformas de envolvimento dos públicos. O Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC) surge no início do ano passado como ferramenta de trabalho em rede com os restantes equipamentos municipais e em proximidade com a população, desafiando-a a experimentar outros níveis de aprendizagem, através da cultura, criatividade e ciência. No último ano, o CTE promoveu 89 eventos com carimbo LAC, dos quais 26 integraram a comunidade – total de 95 participantes.

Em 2014, o CTE registou um total de 28375 espetadores, crescendo 16% face a 2013. Desde a reabertura do equipamento, em 2005, até ao último dia de dezembro passado,

o CTE soma 257170 visitantes nos diversos espaços que o integram e nas diferentes propostas culturais. Prestes a comemorar 10 anos de intensa atividade, o CTE alcança 3920 eventos multidisciplinares, para todos os públicos.

### ESPETADORES SATISFEITOS REGRESSAM

Mulheres, com mais de 37 anos, residentes na Região de Aveiro e que concluíram o ensino superior. É este o perfil de público do CTE. Os homens ficam com uma fatia de 32,77% dos espetadores.

A limpeza, as condições do espaço e a programação são os aspetos mais valorizados e que merecem avaliação máxima dos espetadores. 67,2% sai dos espetáculos muito satisfeito, dando pontuação máxima à relação qualidade/preço (61,7%). As boas experiências são para repetir e faz com que 72,34% dos espetadores tenham regressado mais do que uma vez ao CTE.



### O JAZZ VOLTOU A CONTAGIAR A CIDADE

Mário Barreiros, Maria João com a Big Band Estarrejazz, Nuno Costa e Carles Benavent foram alguns dos nomes que marcam a 9ª edição do Estarrejazz, em novembro de 2014, com o CTE como palco principal. Foram dois fins de semana, de 6 a 15 de novembro, convertidos em mais uma edição de sucesso, num cartaz composto por 8 figuras e formações do jazz nacional e internacional. Com 10 concertos em 3 espaços (Auditório CTE, Café-Concerto CTE e Sarago Caffé Bar), o Estarrejazz tornou a revelar-se um festival de elevada importância na divulgação e promoção do jazz junto dos públicos, atravessando a génese até chegar às transformações e fusões que marcam a contemporaneidade deste género musical. Certo é que os improvisos do jazz estão a entranhar na população. A 9ª edição do Estarrejazz registou um aumento de 14% do número de espetadores, relativamente a 2013.

### CINEMA DIGITAL CHAMA MAIS PESSOAS

O crescimento pauta todo o exercício do CTE em 2014. O cinema foi uma das áreas que mais expressou esse aumento. Em 2014, foram 5146 os espetadores de cinema, enquanto, em 2013, o número não ultrapassou 1151 cinéfilos. Um volume que praticamente quintuplicou no comparativo dos dois anos. A explicação está na instalação do sistema digital de projeção de filmes, que levou a um disparo no contador de públicos, permitindo um cartaz mais atual de cinema, numa sala à porta de casa.

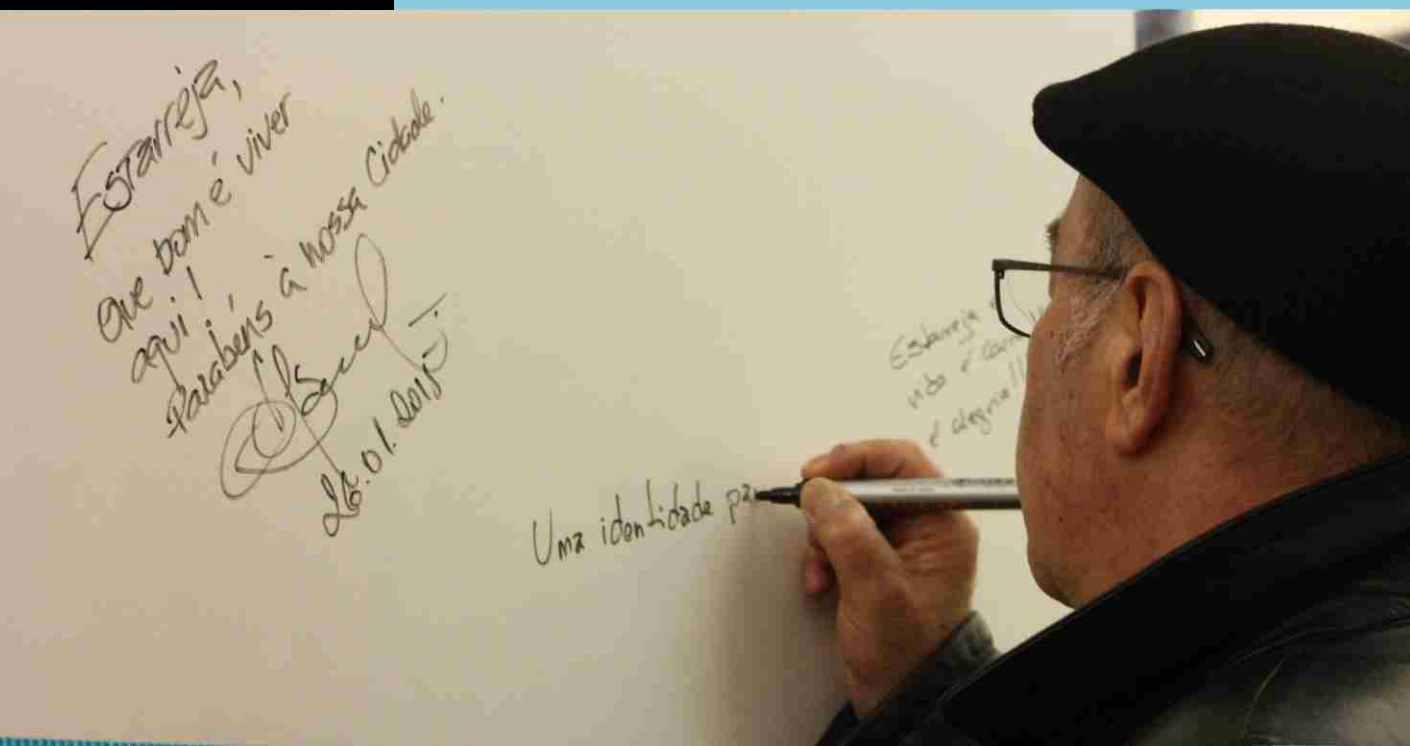
Dentro de uma estratégia capaz de abranger diferentes públicos, géneros e indústrias, a nova roupagem dada ao cinema no CTE garante filmes aos domingos (o Cinema Infantil tem lugar cativo ao primeiro domingo de cada mês) e às quintas-feiras com o ciclo Quintas de Cinema, uma parceria entre o Município e o Cine-Clube de Avançar.



### CAFÉ-CONCERTO ESTÁ COM NOVA CARA

O espaço, situado no primeiro piso do CTE, reabriu em outubro com nova imagem, maior conforto, mas também um intenso cariz. O Café-Concerto do CTE assume-se como local de encontro, agradável convívio e fruição cultural ao sabor de boa música e excelentes conversas. “Um Café... dois dedos de Concerto” é a proposta deste renovado espaço, aberto nos períodos noturnos de funcionamento da bilheteira.

De outubro a dezembro, o Café-Concerto promoveu 5 eventos, 3 dos quais com carimbo do Outonalidades. Emmy Curl, Najla Shami e Tape Junk garantiram a presença deste circuito de música ao vivo pela 10ª vez consecutiva, em Estarreja. O CTE e o Município de Estarreja mantêm a parceria com a d’Orfeu - Associação Cultural, tendo o Outonalidades sido responsável por 64 concertos, desde 2005, aos quais assistiram 4712 pessoas. Um número que representa cerca de 2% do total de espetadores do CTE.



## 10 ANOS DA CIDADE DE ESTARREJA



## ESTARREJA É...

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA APRESENTOU A NOVA IMAGEM GRÁFICA DO MUNICÍPIO, QUE REPRESENTA AS MUITAS IDENTIDADES DO CONCELHO.

A sessão de apresentação decorreu no dia do 10º aniversário da Cidade de Estarreja, 26 de janeiro, no Cine-Teatro Municipal. *“Uma imagem ao nível do nosso Município”* que *“perspetiva bem quem somos, o que queremos, o que fomos e continuaremos a ser”*, anunciou Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal. O designer Paulo Passos trabalhou durante meio ano com o objetivo de absorver as identidades de Estarreja *“através das memórias coletivas”*, estudando o território e conversando com as pessoas. *“Estarreja é sempre mais qualquer coisa”*, conclui mas acima de tudo *“é terra, é ria, é carnaval, é indústria, é conhecimento, é desporto, é arte, é um Nobel, é vida.”*

A curiosidade moveu os estarrejenses ao Cine-Teatro para conhecerem a nova imagem. Marcelino, de 69 anos, ficou agradado com o trabalho. *“É bonito, é agradável e faz-nos sentir bem em Estarreja.”* Outro aspeto positivo que extrai é que *“a terra está a crescer, está com bastantes valias”* e esta marca pretende espelhá-las.

### OLHARAÉREO DO MUNICÍPIO

Fazendo uma retrospectiva à última década ao mesmo tempo que convidava os visitantes a lançarem pistas para o futuro, a exposição *“Linha d’Água”*, na Casa da Cultura, concebida por uma equipa multidisciplinar da autarquia no âmbito do LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa, apresentou ainda o *“olhar”* de um drone, que durante vários dias fez o registo aéreo do concelho. Da autoria do estarrejense Pedro Leite, o filme revela *“ângulos e perspetivas que não estamos habituados a ver. Dá efeitos fantásticos, imagens fabulosas, alguns pormenores, perspetivas gerais de ambientes que conhecemos porque vamos visitando, mas se nos derem umas asas vemos de outra maneira.”*

### BANDA VISCONDE DE SALREU CANTOU OS PARABÉNS

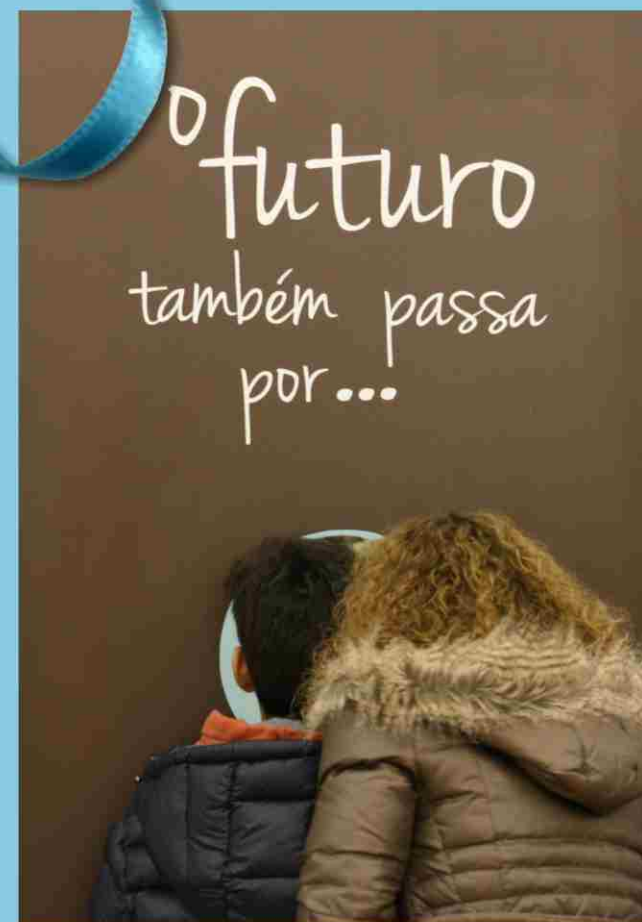
A convite da Câmara Municipal, a Banda Visconde de Salreu protagonizou o concerto comemorativo do 10º aniversário da elevação de Estarreja a cidade. Desafio ao qual a coletividade, com quase 9 décadas de existência, respondeu à altura sob direção musical de Afonso Alves. À BVS juntaram-se o Órfeão da coletividade e o Grupo Coral da Senhora do Monte.

### 90 ANOS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESTARREJA

A comemorar o seu 90º aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja publicou com o apoio da Câmara um livro repleto de memórias, histórias e gentes que dignificam o nome dos Soldados da Paz. A obra, da autoria de Andreia Tavares, foi apresentada no Salão Nobre do Antigo Quartel, onde a Banda Visconde de Salreu interpretou, pela primeira vez, o Hino dos Bombeiros.

### GENTES DA NOSSA TERRA SOBRE EDGARD PANÃO

A antiga Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Maria de Lurdes Breu, e Dario de Matos foram os palestrantes convidados para falarem sobre a personalidade de Edgard Panão, antigo autarca estarrejense e escritor. A sessão que decorreu na Biblioteca Municipal incluiu a apresentação do seu primeiro livro de poesia *“Campos de Sombras”*.





## VOAR MAIS ALTO

Ajudar os alunos a melhorarem o seu desempenho escolar é o principal objetivo da Rede de Mediadores de capacitação para o sucesso escolar, criada no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, e dirigida aos alunos do 2º e 3º ciclos de escolaridade.

Durante a assinatura do protocolo, o Vereador da Educação, João Alegria, sublinhou “*que este projeto contribui e muito para a erradicação do abandono escolar e para a promoção do sucesso escolar*”. A EPIS providencia novas competências aos agentes educativos. “*Consegue-se mudar o destino de muitos jovens, é com esse compromisso que aqui estamos*”, afirmou o presidente da EPIS, Diogo Simões, realçando que esta metodologia tem demonstrado resultados promissores em Estarreja, assim como nos 30 concelhos onde a associação está presente.

### EGAS MONIZ É EXEMPLO

O projeto recorre à figura dos mediadores, “*verdadeiros anjos da guarda na vida destes jovens*”, disse o porta-voz que deixou um desejo: “*que os maus alunos se transformem em bons alunos e que venham a inspirar-se no exemplo de Egas Moniz e a voar mais alto que Estarreja e Portugal*”. A história do cientista, que nasceu em Avanca e chegou a Prémio Nobel, “*deve ser contada às crianças e jovens*”, reforçou.



## AUTARQUIA COMPARTICIPA REFEIÇÕES E MATERIAL DIDÁTICO

A Câmara Municipal formalizou com os Agrupamentos de Escolas de Estarreja e Pardilhó protocolos de transferência de verbas para material didático e relativos ao fornecimento de refeições às crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo para o ano letivo 2014/2015.

Cerca de 1300 alunos serão beneficiados com o acordo que visa a transferência de verbas para os agrupamentos nos seguintes domínios: aquisição de material didático e de apoio às atividades letivas no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico; e aquisição de material para as salas de AAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família, na educação Pré-escolar. No caso do Agrupamento de Estarreja, a autarquia comparticipa ainda o pagamento de 10% das despesas de luz e água, das instalações utilizadas pelos alunos do pré-escolar e 1º ciclo. O investimento do município neste campo é de 11.512€ no presente ano letivo.

O fornecimento de refeições escolares às crianças da educação pré-escolar e aos alunos 1º Ciclo do ensino básico dos Agrupamentos de Escolas de Estarreja e Pardilhó também foi protocolado, com o objetivo de estabelecer os termos e condições em que os outorgantes se comprometem a garantir esse serviço. A comparticipação da Câmara Municipal atinge os 80 mil€, prevendo-se um total de 80 mil refeições, que beneficiarão 425 alunos.



## TODOS OS SONS PODEM SER MÚSICA

Antes de entrar em cena no Cine-Teatro de Estarreja, a equipa artística da Orquestra dos Brinquedos esteve nas escolas para mostrar novos instrumentos e explicar o que é a música. Em novembro, durante duas semanas, Miguel Pernes, diretor musical da Orquestra dos Brinquedos, conheceu os 950 alunos do 1º ciclo do ensino básico dos Agrupamentos de Estarreja e Pardilhó e, para cada turma, preparou uma aula diferente onde sacos, brinquedos, objetos de plástico, a ação de bater palmas ou estalar os dedos foram suficientes para encontrar música e perceber as “*propriedades do som*”.

Esta atividade, desenvolvida com a população escolar dos 6 aos 10 anos de idade e promovida pelo LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa do Município, teve como objetivo despertar as crianças para a exploração de sons, desafiá-las a espreitar o universo da música clássica e explicar-lhes os conceitos abordados no espetáculo da Orquestra dos Brinquedos.



## PRESIDENTE DA CÂMARA VISITOU OS ALUNOS DO CONCELHO

Os alunos das escolas do 1º ciclo e pré-escolar do concelho receberam uma visita inesperada. O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, e o Vereador da Educação, João Alegria, passaram a pente fino os estabelecimentos de ensino para entregar em mãos o Programa Municipal de Educação (PME) e conversar um pouco com as crianças.

O objetivo da visita, conforme explicou o autarca, foi dar-lhes a conhecer o PME para que o leiam com atenção em casa, devidamente acompanhadas pelos encarregados de educação, e participem nas várias atividades, algumas das quais extracurriculares. O livrinho de 20 páginas chegou aos 3406 alunos dos Agrupamentos Escolares de Estarreja e Pardilhó.



## AFINAL, OS ALUNOS GOSTAM DE CIÊNCIA!

A ciência passou pelas salas de aula. Mais de 5 centenas de alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico assistiram à iniciativa “*Ninho de Ciência*”, promovida anualmente pela Câmara Municipal. Na aula planetária “*Os Rodinhas do Espaço*”, foi possível conhecer Marte e a Lua e viajar por estes mundos, utilizando os mesmos veículos – robôs que são lançados da Terra para explorar outros planetas.

O astrónomo José Matos, da FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro, registou o “*interesse dos alunos, há uma boa receptividade a este tipo de atividades*”. A professora do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Estarreja, Maria José, confirmava que “*foi uma atividade que eles gostaram muitíssimo, aderiram e interferiram com sentido de oportunidade*”.

## CRIANÇAS APRENDEM A SER SOLIDÁRIAS

Mais de um milhar de bens alimentares foram entregues no Natal a meia centena de famílias carenciadas no âmbito do programa de animação “A Escola vai ao Pai Natal”, promovido pela Câmara. A campanha de recolha de alimentos realizou-se em dezembro nas escolas, tendo sido mais uma vez lançado o apelo aos alunos para que contribuíssem com donativos. Com a colaboração dos professores e encarregados de educação, cada escola organizou a recolha dos bens. Os alunos fizeram chegar às escolas quantidades consideráveis de alimentos, tendo-se contabilizado 59 caixas de cereais, 111 pacotes de leite, 172 pacotes de arroz, 348 pacotes de massas variadas, 293 enlatados de charcutaria e de leguminosas, 144 pacotes de bolachas e 14 garrafas de óleo e azeite.

Totalizando mais de mil produtos, foi possível compor 48 cabazes com alimentos de primeira necessidade, apoiando as famílias que atravessam fases de carência económica. A autarquia contou com a colaboração das técnicas de atendimento e acompanhamento social locais que intervêm diretamente com os agregados familiares, na seleção e distribuição dos cabazes.



## EDIFÍCIO DO AGRO ACOLHE A CERCIESTA

A Câmara Municipal cede gratuitamente à Cerciستا o edifício da desativada Escola do Agro para funcionamento da instituição. Sendo “uma escola que estava inativa, faz todo o sentido que seja aproveitada para uma obra emblemática como a Cerciستا”, começou por dizer o Presidente da Câmara Municipal, após a assinatura do protocolo de cedência do edifício. Além do apoio na cedência gratuita do edifício, a autarquia elaborou o projeto de arquitetura de adaptação ao funcionamento da Cerci.

A mudança será gradual conforme referiu Maria de Lurdes Breu. “Vamos mudando os serviços consoante as obras que formos conseguindo fazer. Não vejo com tantas exigências, que possamos arranjar cerca de 1 milhão de euros”, lamenta a responsável pela instituição referindo-se às imposições determinadas pela Segurança Social. Contudo, a cedência “é um passo firme que nos dá a certeza que a caminhada nos levará ao sítio certo e que a Cerciستا terá ali a sua sede”. Diamantino Sabina antevê que a obra possa ter enquadramento no quadro comunitário Portugal 2020, que indica mecanismos de apoio para equipamentos sociais.



## REDE SOCIAL QUER CAPACITAR AS IPSS

A Rede Social de Estarreja promoveu o Seminário “Os Desafios Estratégicos da Economia Social para o Período 2014-2020”, com a presença de 3 dezenas de participantes, com o objetivo de capacitar as IPSS de mais instrumentos para a sua atuação, e dando algumas pistas e informações sobre financiamento e boas práticas económicas.

“A diversificação e eficiência energética como meio para a redução de custos nas IPSS” e “As orientações da Segurança Social para a gestão da sustentabilidade e manuais da Gestão da Qualidade” também foram temas abordados.

A Rede Social de Estarreja é uma plataforma de articulação das entidades parceiras, públicas e privadas, com intervenção no concelho por forma a combater a pobreza e a exclusão social, numa perspetiva de promoção do desenvolvimento social.



## AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

Estarreja foi galardoada com a “Bandeira Verde com Palma”, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, premiando as políticas de apoio à família praticadas pela Câmara Municipal. Entre 102 autarquias candidatas, a estarrejense é em termos nacionais uma das 39 galardoadas e, destaque-se, pelo 4º ano consecutivo.

Entre as medidas tomadas pela Câmara Municipal de Estarreja e evidenciadas neste prémio estão o programa Casa Melhor, o Cartão Sénior que foi alargado para municípios maiores de 60 anos, as Bolsas de Estudo do Ensino Superior para estudantes economicamente desfavorecidos ou as ações desenvolvidas no âmbito da Ação Social Escolar. A Bandeira Verde tem como principal objetivo dar visibilidade às autarquias com boas práticas e incentivar as restantes a fazerem mais e melhor.



## CASA MELHOR APOIA MAIS 15 FAMÍLIAS

A Câmara Municipal vai ajudar 15 famílias a melhorarem as suas casas e consequentemente as suas condições de vida, no âmbito da 12ª edição do Casa Melhor – Conservação de Habitações Degradadas de Pessoas Carenciadas do Município. O programa financia obras de conservação até ao montante de 4 mil €. Nesta edição, foram 15 as candidaturas aceites, estando previsto um apoio global de 56 mil €.

Este programa é destinado a agregados familiares residentes no concelho que necessitem de fazer obras de conservação nas suas habitações, mas que não dispõem dos meios financeiros para custear a sua realização. A autarquia cumpre assim o seu papel ativo enquanto agente social para a inclusão de todos os cidadãos, colaborando no esforço de dotar as habitações de conforto, salubridade e segurança, condição essencial para a qualidade de vida das populações. O período de candidaturas à comparticipação financeira decorre todos os anos em abril.





## BANCO LOCAL VAI INCREMENTAR O VOLUNTARIADO

Um dos objetivos é concentrar a procura e a oferta de voluntários numa única bolsa. O BLVE – Banco Local de Voluntariado de Estarreja nasceu para promover, valorizar e qualificar o voluntariado no concelho.

O BLVE destina-se a voluntários, novos ou que já pratiquem esta atividade, e a instituições interessadas em desenvolver projetos de voluntariado. Foi apresentado por Elisa Borges, do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, durante a II Semana Estarreja Social, em outubro. Estarreja é um município com “pessoas interessadas” estando “nas mãos das pessoas fazer dela uma atividade de excelência”.

### Ser Voluntário “faz bem à saúde”

“Ser voluntário é dar de si próprio, é disponibilizar tempo, saber, competência e afeto.” Além do mais, “a OMS – Organização Mundial de Saúde diz que envelhecemos melhor. Os voluntários costumam dizer que não é gratificada mas é gratificante. Grande parte dos nossos problemas sucede porque estamos centrados em nós próprios. Quando estamos centrados nos outros as coisas têm uma dimensão diferente”, afirmou a representante nacional.

Maria Simões faz voluntariado há 35 anos na Associação de Solidariedade Estarrejense e referiu que a medida é positiva “para nos tornarmos voluntários mais capazes”. Patrícia Maia, do Centro Paroquial de Pardilhó, referia que a sua instituição acolhe alguns voluntários de forma informal e acredita que o BLVE pode fazer a diferença encaminhando “mais voluntários e com formação”.

**Os interessados podem efetuar a sua inscrição e fazer parte deste novo projeto municipal!**

HORÁRIO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO: QUINTAS 10H-13H | 14H-17H / SEGUNDAS 10H-13H  
DIVISÃO EDUCAÇÃO, CULTURA E COESÃO SOCIAL / CASA MUNICIPAL DA CULTURA  
CONTACTOS: BLVE@CM-ESTARREJA.PT | 234840600



## JOVENS DÃO CONTRIBUTOS PARA O FUTURO DE ESTARREJA

Dois projetos de Avanca venceram a edição de 2014 do OPJ – Orçamento Participativo Jovem: o evento “Fim de semana Radical em Avanca” (vertente municipal) e a “Sala mEGAS – mega conforto, melhor escola!” (vertente escolar). É ainda contemplada a segunda proposta mais votada de âmbito municipal, o Coreto de Madeira no Parque Municipal do Antuã, esgotando desta forma a verba disponível para esta categoria.

A apresentação e votação dos 12 projetos elegíveis a esta 1ª edição do OPJ decorreram na Assembleia Municipal Jovem (AMJ), a 10 de outubro, no Cine-Teatro, com a participação de 350 jovens. O OPJ é promovido pelo Conselho Municipal de Juventude prevendo um investimento global de 15 mil€.

O “espírito democrático” deste desafio lançado aos jovens entre os 12 e os 30 anos é sublinhado por Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal. Linha de pensamento partilhada por Carlos Valente, Presidente da Assembleia Municipal, por “envolver os jovens nos processos de decisão política do concelho”, exercendo “os seus direitos de cidadania de forma empenhada e participativa”.

## OPM 100 MIL € DE INVESTIMENTO JÁ ESTE ANO

Os 6 projetos vencedores da 1ª edição do OPM – Orçamento Participativo Municipal estão inscritos no Plano de Atividades e Orçamento da Câmara para 2015, prevendo-se um investimento total de 100 mil€. Um valor que representa 1,11% do orçamento global de verbas de capital previsto para 2015, constituindo uma percentagem elevada a nível nacional. Entre 24 projetos finalistas, 6 ideias foram escolhidas pelos cidadãos. O apoio à Unidade de Cuidados Integrados e Continuados de Avanca foi o projeto vencedor na categoria de âmbito municipal (50 mil€). Na vertente Freguesias (10 mil€), em Avanca saiu vencedora a construção de um Parque Infantil na Praça Júlio Neves. Em Beduído e Veiros, o apoio às obras do Centro de Dia e Apoio Domiciliário da Filantrópica Veirense. “Escola aberta à comunidade” foi o projeto vencedor em Canelas e Fermelã. Em Pardilhó, ganhou o embelezamento exterior da sede do Club Pardilhoense e em Salreu a criação da Rota do Antuã - Percurso Pedestre e Ciclável.

### NOVO CICLO 2015-16 JÁ ARRANCOU

A Câmara Municipal deu o pontapé de saída ao OPM 2015-2016 com a avaliação do ciclo anterior e lançando uma fase de participação pública durante o mês de fevereiro, de forma a auscultar a opinião dos munícipes sobre esta iniciativa.

### SOMOS UMA AUTARQUIA PARTICIPATIVA

Estarreja é um dos 35 municípios fundadores da Rede de Autarquias Participativas, que nasceu em dezembro, no âmbito do projeto “Portugal Participa”, com o objetivo de congregar as autarquias comprometidas com o desenvolvimento de mecanismos de democracia participativa a nível local.

O OPM pretende dar voz aos cidadãos, promovendo a sua participação ativa e responsável no processo de governação local e assim garantir o seu contributo na decisão sobre a afetação de recursos às políticas públicas municipais.



### ÁRVORES E PRESÉPIOS ECOLÓGICOS

Pelo 9º ano consecutivo, os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico foram desafiados a criar Árvores de Natal, reutilizando materiais usados (plástico, papel, embalagens). A Praça Francisco Barbosa mostrou o trabalho realizado por 5 turmas do pré-escolar da Escola Padre Donaciano Abreu Freire e a Escola Visconde de Salreu reuniu todas as suas turmas para conceberem a árvore que decorou a Rotunda do Hospital. As IPSS ficaram encarregues dos Presépios ecológicos, realizados pela Cerciasta e pela Fundação Filipe Cónego Figueiredo. Estes criativos trabalhos não só invocam o Natal como também sensibilizam para a importância da reutilização e aproveitamento de materiais usados.



### PINHEIRO NATURAL CONQUISTA OS ESTARREJENSES

Com a iniciativa “Feliz Natal... Com uma Árvore Natural”, a Câmara Municipal dá uma nova vida aos pinheiros-bravos que resultam do desbaste que é necessário fazer anualmente no Eco Parque Empresarial, contribuindo para a regeneração de pinheiros mansos. Nesta 5ª edição, 153 famílias tiveram em sua casa um pinheirinho natural. Para Jenny Pinho a vinda ao Mercado para escolher a sua árvore começa a fazer parte da tradição familiar. “Acho uma ideia espetacular, acho ótimo porque são árvores que resultam do desbaste e não teriam este aproveitamento. Tendo em conta que são árvores naturais é excelente. Estão catalogadas por tamanhos, é só chegar e escolher, é muito prático, é bonito, é bom!”. Esta ação já conquistou os estarrejenses, com mais de 600 pinheiros oferecidos desde a 1ª edição, procurando sensibilizar para o ordenamento florestal e Ambiente.



### GRUPO DE REIS DA CERCIESTA EM BELÉM

O Grupo de Reis da Cerciasta de Estarreja deslocou-se a Lisboa para cantar as tradicionais “Janeiras” ao Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, e a Maria Cavaco Silva, no Palácio de Belém. Criado em 2001, com o objetivo de promover a integração social dos seus utentes, recorrendo a tradições locais tão enraizadas na comunidade, este grupo é constituído por 20 elementos. Esta foi uma época bastante agitada para o grupo. Para além de terem participado no Encontro de Trupes de Reis, as vozes dos utentes da Cerciasta também ecoaram nos Paços do Concelho, trazendo toda a sua energia e entusiasmo na apresentação ao Presidente da Câmara Municipal e Vereadores.



### TRUPES DE REIS RENOVAM TRADIÇÃO

Com níveis de participação surpreendentes, a edição deste ano do Encontro de Trupes de Reis reuniu 17 grupos e 4 centenas de vozes no palco do Cine-Teatro. A Câmara Municipal mantém viva a tradição reunindo grupos de coletividades e instituições locais que cantam as janeiras e festejam a chegada do ano novo. Este constitui um momento dedicado à cultura popular, onde também os mais novos são chamados a participar para que perpetuem esta tradição.

Também as trupes do Centro de S. Tomé de Canelas, da Cerciasta e da Santa Casa da Misericórdia vieram aos Paços do Concelho celebrar esta antiga tradição em Dia de Reis. O executivo camarário, colaboradores da autarquia e munícipes juntaram-se ao coro.



### “A ESCOLA VAI AO PAI NATAL”

O programa de animação teve como palco o Cine-Teatro que durante 2 dias recebeu um total de 1800 alunos do pré-escolar e 1º ciclo da rede pública e solidária do concelho para assistirem ao filme “O Carteiro Paulo”. Com o intuito de promover o espírito de partilha entre todos e envolvendo as escolas e instituições, a autarquia lançou o desafio aos alunos para decorarem sacos com motivos alusivos ao Natal que foram posteriormente entregues, de forma aleatória, a todas as crianças, com a lembrança oferecida pelo Município. A animação da atividade contou com a colaboração dos alunos do Curso de Animação Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Estarreja.



### ILUMINAÇÕES DINAMIZAM O COMÉRCIO

As típicas luzes da época foram ligadas mais cedo e chegaram a mais ruas e zonas da cidade, desde a Praça Francisco Barbosa à Avenida Visconde de Salreu, do Parque do Antuã à Avenida 25 de Abril, bem como nas entradas da cidade e nos principais monumentos e equipamentos municipais.

Assinalando a quadra e transmitindo alegria e luz aos Munícipes, a medida da Câmara Municipal constitui uma forma de apoio ao comércio local, tornando o centro mais atrativo e dinâmico e atraindo os munícipes para as suas compras de Natal. O recurso à tecnologia LED permite um menor consumo energético e o investimento da autarquia rondou os 17 mil€.



### PRESÉPIO NOS PAÇOS DO CONCELHO

A alegria do Natal invadiu o Átrio do Edifício dos Paços do Concelho. A convite da Câmara Municipal, a Escola Básica Visconde de Salreu preparou um presépio muito especial, com recurso à reutilização de materiais diversos. Mais de 40 figuras e 2 moinhos de água compõem a representação do nascimento do Menino Jesus. Reutilizando-se materiais como cortiça, papel, cartão ou plástico, o presépio foi feito pelos alunos, encarregados de educação, corpo docente e não docente da Escola Básica Visconde de Salreu e atraiu muitos olhares curiosos dos munícipes.



### INSTITUIÇÕES VIVEM “NATAL SEM IDADE”

A Câmara Municipal promoveu a iniciativa “Natal Sem Idade” nas 11 Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, junto de 649 utentes. O Presidente da Câmara voltou a vivenciar a alegria dos idosos quando lhes é dedicada um pouco de atenção. “É sempre uma experiência profundamente enriquecedora e comovente”. Este ano, a tradicional visita teve um brilho especial, os alunos do 1º ciclo das AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular dos Agrupamentos de Escolas de Estarreja e Pardilhó cantarem temas de natal. Mais uma vez, Diamantino Sabina entregou uma lembrança aos idosos, feita pelos alunos da Cerciasta.



Recordando mais uma vez que a Saúde não é “*uma competência direta da autarquia*”, Diamantino Sabina reafirma um dos seus objetivos: “*pugnar por cuidados de saúde de qualidade*”. E se “*o Município de Estarreja foi contemplado com mais um grande investimento, no valor de 900 mil €, para a criação de uma Unidade de Cuidados Paliativos que vem reforçar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados*”, não deixou de lembrar que “*precisamos de um pouco mais de atenção*”, numa alusão ao esvaziamento progressivo do Hospital Visconde de Salreu, e em especial da Cirurgia de Ambulatório, desde que foi incluído no Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), que abrange também os concelhos de Águeda e Aveiro.

O autarca alertou que “*a área da Saúde não tem tido um percurso fácil nem tranquilo*” e prometeu que “*em Estarreja continuaremos a trabalhar de modo a garantir as melhores condições para as nossas comunidades, trilhando um caminho sério, de diálogo com a Administração Central, mas exigente no que ao bem-estar dos estarrejenses diz respeito*”.

## SAÚDE DE ESTARREJA MERECE MAIS ATENÇÃO DO GOVERNO

Diamantino Sabina reclama “*mais atenção*” por parte do Governo para a Saúde Concelhia. O Presidente da Câmara Municipal discursava durante a inauguração da Unidade de Cuidados Continuados de Avanca e Lar da 3ª Idade, perante o Primeiro-Ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho.

### PLATAFORMA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO SOCIAL

No mesmo dia em que foi inaugurado o novo Lar de Idosos do Centro Paroquial de Avanca, que a Câmara Municipal também apoia com 134 mil€, o autarca lançou uma novidade que passa pela constituição da Plataforma Municipal de Inovação Social em 2015, com o objetivo de continuar “*a alargar a nossa pegada social, promovendo a qualidade de vida de todos os Estarrejenses*” e considera ser “*fundamental apostar no empreendedorismo e na inovação social, procurando soluções inovadoras que se traduzam em respostas efetivas e sustentáveis para problemas concretos*”.



## CÂMARA APOIA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE AVANCA



A Câmara Municipal e o Centro Paroquial de Avanca formalizaram o protocolo de financiamento da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração que prevê uma comparticipação de 200 mil€.

A comparticipação global de 200 mil€ será disponibilizada em 4 tranches. As Grandes Opções do Plano 2014-2017 refletem desta maneira a preocupação municipal de promover e apoiar respostas sociais diversificadas para as famílias e grupos mais vulneráveis.

Com capacidade para 28 utentes, a valência de Cuidados Continuados permitirá a prestação de cuidados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. “*Entendemos que esta obra era absolutamente necessária para a comunidade. Não será o quantum que o Padre desejaria mas é o que poderemos fazer nesta fase e creio que são valores consideráveis. É nossa obrigação apoiar e assim estamos a fazê-lo*”, afirmou Diamantino Sabina.

José Henriques da Silva, presidente da direção, agradeceu “*a ajuda realmente preciosa*” dada pela Câmara. “*Ter aqui na zona uma Unidade de Cuidados Continuados é um benefício grande para as pessoas*”, declarou. Orçada em 3 milhões €, a Unidade é financiada em 750 mil € pelo Governo.

# CÂMARA LANÇA INTERVENÇÕES NO VALOR DE 1 MILHÃO €

A ampliação do Pavilhão Adelino Dias Costa, a beneficiação da Biblioteca, a criação do Centro de Interpretação da Construção Naval e o projeto de reabilitação do Mercado são algumas das intervenções lançadas, projetando um investimento global de 1.155.654,08€.

O Vice-presidente e Vereador das Obras Municipais, Adolfo Vidal, refere que se “trata do primeiro pacote de investimento em empreitadas para 2015, que atingirá em verbas de capital, um valor superior a 9 milhões € este ano”.



O Projeto de Execução e Assistência Técnica para **Reabilitação do Mercado Municipal e Zona Envolvente** pretende encontrar uma nova leitura urbana, trazendo novas dinâmicas comerciais. Adolfo Vidal refere que este será “o primeiro passo para a sua revitalização económica, integrando-o numa operação mais alargada de reabilitação urbana”.

A criação do **Centro de Interpretação da Construção Naval, em Pardilhó**, adaptando o estaleiro existente na Ribeira da Aldeia, agora da propriedade da Câmara, será uma das obras mais simbólicas, continuando firme o propósito de reabilitar a zona ribeirinha e, neste caso, o património edificado. O investimento rondará os 120 mil €.

Inaugurado há 10 anos, o **edifício da Biblioteca Municipal** irá sofrer obras de conservação, orçadas em 109.987,01€.

Destaca-se a **ampliação e beneficiação do Pavilhão Adelino Dias Costa**, com substituição integral da cobertura e criação de cabine de comunicação. A Câmara irá investir 116.969,37€ na melhoria das condições deste equipamento, atualmente utilizado pela Artística de Avanca.

O investimento mais avultado, de 401.992,70€, será direcionado para uma obra de grande envergadura que já há muito vem sendo reivindicada pela população: o **alargamento e beneficiação da Rua Outeiro da Bandeira e Travessa do Outeiro da Bandeira** (401.992,70€). Também na freguesia avançanense, a Câmara vai alargar e beneficiar a **Rua dos Carvalhos** e a **Rua da Santa Ana**.



## REDE VIÁRIA CONTEMPLADA

Os procedimentos lançados no final do ano passado incluem ainda o **Alargamento e Beneficiação da Rua do Passal, Salreu** (75.570€) e da **Rua e Travessa do Aido Afonso, Pardilhó** (87.000€).

Com orçamento de 152.965,00€, foi ainda lançada a **empreitada global** para beneficiação dos vários arruamentos: Rua da Fontinha, Rua Cidade Porto Novo, Rua Dr. Fernando Gomes, Rua Luís de Camões, Caminho do Paço, Rua Marques da Cruz e Rua da Misericórdia (**Beduído e Veiros**); Rua do Corgo, Rua da Oliveira, São João e Areiro e Rua da Amoladeira (**Canelas e Fermelã**); Rua Maria de Lurdes Breu e Rua 15 de Agosto (**Salreu**). A Câmara lançou ainda o projeto de Reordenamento de Trânsito no cruzamento das Ruas Dr. Egas Moniz, Alameda dos Plátanos e Rua Alexandre Miranda (Beduído e Veiros).



## UMA NOVA PORTA DE ENTRADA NO ECO PARQUE EMPRESARIAL

Sai reforçada a competitividade, com benefícios para as empresas que ganham um acesso direto aos nós da A1 e A29 pelo lado norte.

O prolongamento da Avenida Pacopar e ligação à Variante Norte/ EN224 foi aberto em janeiro.

Para o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, o investimento de 700 mil€, financiados em 85% pelos fundos europeus, constitui uma *“obra considerável que face à sua dimensão e localização é estratégica”*. Esta *“entrada privilegiada”* encurta em cerca de 2/3 o tempo de acesso às empresas, concretizando a ligação a norte às autoestradas, quando até agora o acesso se fazia apenas pela entrada sul.

O rigoroso inverno passado, que aumentou os níveis freáticos, obrigou à suspensão da empreitada por mais de 6 meses, mas finalmente o novo troço está a funcionar.

Hoje, o Eco Parque Empresarial de Estarreja é *“um dos parques empresariais mais interessantes da nossa região e até do nosso país. Sinal disso é a procura crescente que temos vindo a ter ao longo destes últimos tempos”*, declarou o Presidente da Câmara, ao realçar as características estéticas, de infraestruturas e de dimensão da área empresarial.

### ACESSO À AUTOESTRADA NUM MINUTO É BENÉFICO PARA TODOS

Fernando Ferro, do Grupo Fernando Ferro & Irmão, referia que *“torna-se mais fácil e rápido, encurtamos tempo, encurtamos distâncias e para quem chega é mais fácil a acessibilidade.”*

Jacint Domènech, Diretor Geral da Dow Portugal, afirmava que a ligação *“é muito importante para o desenvolvimento atual e futuro do Eco Parque, das empresas que cá estão e das que virão”*. O responsável de uma das maiores empresas do concelho salientou os aspetos económicos: *“Se poupamos 2/3 do tempo, poupamos 2/3 da gasolina ou do gasóleo e os próprios funcionários que moram no norte podem aceder muito mais facilmente”*.

Aos olhos de Diogo Almeida Santos, diretor de projetos da CUF, o *“final feliz no termo de uma obra muito importante para o Eco Parque dá uma visibilidade extraordinária e confere do lado das empresas segurança e rapidez de acesso”*, além de diminuir o tráfego de carros pesados e com matérias químicas nas zonas populacionais.

## BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

A Câmara Municipal avançou para a urgente beneficiação do edifício dos Paços do Concelho, com o principal objetivo de substituir todas as caixilharias de madeira, que o passar dos anos foi deteriorando de forma irremediável. As novas caixilharias garantem isolamento térmico e acústico e ganhos energéticos substanciais, para além da elevada durabilidade dos materiais, sem deixar de honrar a belíssima fachada datada de 1896.

Foram substituídas as 54 janelas dos Paços do Concelho, onde funcionam vários serviços municipais e de atendimento ao público. O valor da empreitada foi de 110.770,00€. Atualmente com 118 anos, o imponente edifício da Praça Francisco Barbosa recebeu igualmente obras de melhoria e de conservação em 2011.

## 50 ARRUAMENTOS VÃO RECEBER MELHORIAS

Terão início na primavera, 5 empreitadas de beneficiação de arruamentos municipais já adjudicadas no valor global de 612 mil €, que contempla um total de 5 dezenas de ruas.

Em **Salreu**, serão intervencionadas as seguintes vias: Rua Dr. José Oliveira e Silva (incluindo a Rotunda do Hospital), da Cruz, Carreira de Baixo, Vale dos Castanheiros, Adou de Baixo, Agra, da Boavista, Mato, Areeiro, Caminho da Cavada, Travessa do Mato Sul, Travessa do Feiro 1 e Travessas da Ucha.

Em **Beduído e Veiros**, a autarquia vai melhorar as ruas: Dr. Manuel Figueiredo, de Santa Bárbara, Avenida do Engenheiro, Dr. Manuel Ferreira, de Santo Amaro, Dr. João Assis, Dr. Manuel Marques Pires, da Areosa do Norte, da Fonte da Vila, Olho de Água, João Augusto Sousa Fernandes, Dr. Abreu Freire, da Quinta Velha, Padre Joaquim Pinho, Alferes, Frei Caetano Brandão e Emigrante.

Em **Pardilhó**, estão previstas melhorias na Rua da Imprensa, na Rua Prof. Saavedra Guedes e na Rua da Quinta.

Em **Avanca**, receberão obras as ruas Comendador Adelino Dias Costa, Dr. António Duarte de Oliveira, da Indústria, do Morgado, Nova, Padre Manuel Garrido, Roçomil, Seixo e Troço da Rua Dr. Egas Moniz.

Em **Canelas e Fermelã** serão beneficiadas as seguintes vias: Caminho das Quintas, Gaveto da Rua Prof. Dr. Manuel Andrade/ Travessa do Arsenal, Travessa da Fonte, ruas do Outeiro, do Picôto, do Ribeiro, do Rochico, de S. Bartolomeu e do Vale.



# PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL TEM LUZ VERDE

O PMEE é um plano do tipo geral e visa a organização da intervenção das entidades e recursos disponíveis, com responsabilidade na área da segurança, em situações de emergência que possam ocorrer ou ter influência na área do município. Constitui uma ferramenta de resposta a todas as situações de acidente que possam afetar o concelho. Permite identificar a tipologia dos riscos e vulnerabilidades mais significativos, inventariar os meios e recursos disponíveis para fazer face a uma situação de emergência e organizar a resposta, através da definição das estruturas de direção, comando e controlo e das missões atribuídas a cada entidade.

Considerando a legislação em vigor, compete à Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) determinar a ativação do Plano, bem como a sua desativação. Esta Comissão é presidida pelo Presidente da Câmara Municipal.

O Plano é ativado sempre que se registre a iminência ou ocorrência de uma situação de emergência com potencial consequência de danos elevados para as populações e/ou bens e/ou ambiente e que justifiquem a adoção imediata de medidas excecionais com vista à atenuação ou eliminação do risco, bem como restabelecer o mais rapidamente possível as condições mínimas de normalidade.

Foi aprovado o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Estarreja (PMEE), pela Resolução n.º 31/2014 da Comissão Nacional de Proteção Civil, de 11 de novembro, publicada em Diário da República.



## ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DO ECO PARQUE

A Câmara Municipal procedeu à alteração regulamentar ao PPEEE – Plano de Pormenor do Eco Parque Empresarial de Estarreja, tornando-o mais flexível, tanto na atração e fixação de estabelecimentos industriais, como também, garantindo melhores condições de expansão e de melhoria da capacidade produtiva às empresas já instaladas.

O período de Discussão Pública decorreu entre 24 de outubro e 24 de novembro de 2014.

## “AS NOSSAS RUAS, A NOSSA ESCOLHA”

“Ande a pé, de comboio, de bicicleta ou de autocarro. Inicie um estilo de vida mais saudável e amigo do ambiente!”. A Câmara Municipal lançou o repto aos Municípios durante a Semana Europeia da Mobilidade e do Dia Europeu Sem Carros, sensibilizando para a importância de preferir meios de transporte alternativos ao automóvel.

No Dia Sem Carros (21 de setembro), os estarrejenses foram convidados a redescobrir a cidade a pé ou de bicicleta ou a passear a bordo de uma charrete. Noutra ação que marcou as celebrações, alunos da Escola Secundária fizeram uma pintura criativa numa passeadeira da Avenida 25 de abril.

Assegurando de igual forma a segurança rodoviária das escolas, a autarquia definiu seis Zonas 30, levando os automobilistas a conduzirem com maior precaução e a adotarem velocidades seguras. Estas zonas de redução de velocidade encontram-se associadas às “entradas” e “saídas” dos arruamentos contíguos às escolas e como tal de travessia de crianças.



# EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS RECEBEM APOIO DA CÂMARA



A Câmara Municipal de Estarreja assinou nos últimos meses um conjunto de contratos programa que preveem o financiamento de obras fundamentais para a vida das coletividades.

## REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO DO ARSENAL DE CANELAS

A Câmara Municipal apoia a requalificação do Pavilhão da Associação Desportiva Arsenal de Canelas. Foi “com muita alegria” que António Guilherme Domingues, Presidente da direção, formalizou a comparticipação municipal no valor de 41.500€. Com um orçamento global de 60 mil €, a intervenção ao nível da cobertura, iluminação, pintura e piso do pavilhão vem por cobro a infiltrações e a “deficiências ao nível de cobertura”. “Há muito tempo que ambicionávamos receber algum dinheiro para podermos melhorar as condições de segurança e de prática de desporto”, afirmou António Guilherme.

“Havia necessidade perentória de avançarmos com este apoio para que o Arsenal tivesse a almofada financeira suficiente para poder avançar com estas obras”, justificou o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, no dia da assinatura do contrato programa.

## NOVO RELVADO SINTÉTICO DO CDE

O apoio financeiro da Câmara Municipal de 165 mil €, repartido por 4 anos ao Clube Desportivo de Estarreja (CDE) e destinado à renovação do seu relvado sintético, constitui 75% do valor total da obra. Depois de uma análise financeira “criteriosa”, este é o “montante justo” e “essencial para o bom funcionamento do CDE”, sendo o clube “reconhecidamente, uma das instituições desportivas do concelho que a mais atletas dá formação”, fator relevante na decisão municipal, explicou o Presidente do Município no dia em que foi assinado o contrato programa.

O pavimento sintético, com 14 anos de existência, tem sofrido um visível desgaste devido a intensa utilização de 650 atletas, não garantindo “as condições mínimas para a prática do futebol, especialmente para a prática do futebol de formação”, explicou Pedro Mendes, Presidente do CDE. Referiu ser “impossível fazer esta substituição sem a ajuda do Município”. Num investimento total de 220 mil€, a solução para o Complexo Desportivo assenta na substituição do sintético e aproveitamento de toda a área envolvente, utilizando o piso sintético removido, para a criação de um novo espaço para a prática da modalidade.

## CENTRO DE DESPORTO DA ACADOF

“Construir um espaço de encontro capaz de contribuir para o convívio, qualidade de vida e bem-estar da comunidade” é o grande objetivo da ACADOF - Associação Cultural de Amizade e Desporto Olímpico de Fermelã. A autarquia apoia a coletividade a concretizar essa aspiração, ao participar em 50 mil € a construção do Edifício de Infraestruturas Desportivas.

“O município, reconhecendo a falta de infraestruturas deste tipo em Fermelã, quis desta forma clara apoiar a coletividade”, afirmou Diamantino Sabina. O Município já financiou anteriormente a 1ª fase das obras, com uma dotação de 87.500€. Para Marcelo Félix “indiscutivelmente, o apoio da Câmara permitirá ter algum conforto. É desejável porque estamos no final de uma caminhada já longa e acreditamos que estas infraestruturas potencializarão a missão da ACADOF. Permitirá que objetivamente sejamos uma parte integrante de dinâmica de contribuição de qualidade de vida e de bem-estar para a nossa comunidade”. O dirigente realça o cuidado em criar uma obra diferenciadora, permitindo “a prática de exercício físico num espaço coberto”.



# FESTIVAL CONVIDA SENIORES A SAÍREM DE CASA

O Festival Sénior dedica em outubro um conjunto de atividades aos maiores de 50 anos. O leque é variado para que chegue a todos os gostos e interesses e que podem ir do teatro ao exercício físico, das palestras a espetáculos, do artesanato à feira do livro. As visitas ao Museu Aliança também desafiaram os Municípes a sair de casa.

Direcionado para a população idosa, com mais de 65 anos, o Passeio Sénior a Ponte de Lima, com almoço e animação, reuniu um milhar de idosos, no dia 26 de setembro. “Um dia alegre. Muito bom”, foi assim que Clotilde Viana, 72 anos, o classificou, na primeira vez que veio porque antes a saúde não havia permitido. Estava feliz e quer “voltar nos próximos anos”, haja saúde. Dos seus 82 anos muito bem conservados, Vera Marques, exclamava que foi “dos melhores (passeios) a que assistiu. Foi muito bom e agradável”. Um momento precioso para “conviver e estarmos todos juntos com os amigos”.

Organizado pela Câmara, em articulação com as Juntas de Freguesia, o Passeio enquadra-se nos objetivos do Festival Sénior: combater o isolamento, proporcionar momentos de convívio e promover o bem-estar social. Em outubro, a autarquia concentra um conjunto de iniciativas deixando a porta aberta para que os seniores continuem a participar em atividades municipais que se realizam ao longo de todo o ano.



## O DESPORTO NÃO TEM IDADE

Os benefícios vão para além da Saúde. A boa disposição e a alegria são outras vantagens de se fazer exercício físico. A 5ª edição da Gala Sénior demonstrou isso mesmo com a apresentação de 130 atletas das 9 turmas do programa de ginástica de manutenção +50, da Escola Municipal de Desporto (EMD), no Cine-Teatro.

Para além de incentivar para a prática de exercício, o programa tem outras importantes funções do ponto de vista social: diminui o isolamento, ocupa os tempos livres, aumenta a interação social e promove o bem-estar destes alunos. Não há idade para nos mantermos jovens e em forma!

Os interessados podem inscrever-se em qualquer altura. Basta visitar o Complexo de Desporto e Lazer ou a Piscina de Avançada e tornar-se o próximo atleta +50.



## FÉRIAS ATIVAS DE NATAL

7 dias preenchidos por multiatividades para crianças e jovens dos 6 aos 15 anos. As Férias Ativas de Natal incluíram jogos de raquete, aquáticos e de tabuleiro, aulas de expressão dramática, zumba e hip hop e a visita à “Perlim – Uma Quinta de Sonhos”. 6 dezenas de famílias deixaram os filhos ao cuidado do Município e dos monitores da Escola Municipal de Desporto, num apoio fundamental para a sua ocupação, garantindo o máximo de animação, aliada ao conhecimento e espírito de grupo.

A taxa de inscrição nas Férias Ativas de Natal foi de 8€/dia, com almoço e transporte incluídos. Nesta edição, as famílias mais carenciadas voltaram a contar com um apoio extra, vendo o valor da taxa de inscrição reduzido até 75%, dependendo do escalão de ação social escolar em que se inserem. Também os irmãos beneficiaram de desconto na inscrição.



## BIOMARATONA BTT COM 5 CENTENAS

A ameaça de chuva ou o piso enlameado não afastaram ninguém da linha de partida. 500 participantes alinharam na 7ª BioMaratona Rota dos Esteiros organizada pelo Desportivo Trepça, do Grupo Recreativo Escola de Samba Trepça de Estarreja, com o apoio da Câmara Municipal. Inserida no calendário nacional de BTT, a competição voltou a mobilizar centenas de ciclistas que assim ficaram a conhecer a zona natural do Município, com chegada e partida no Parque do Antuã.

Com trilhos que atravessam os Percursos BioRia e o Baixo Vouga Lagunar, o evento abrange a maratona de 90 km, a meia maratona de 50 km e, numa jornada mais descontrainda, o passeio de bicicleta de 15 km. Hélder Peixoto foi o grande vencedor desta edição, na prova de 90km Master A Masculinos.



## COMPLEXO RECEBEU CENTENAS DE ATLETAS

Estarreja recebeu mais uma competição de cariz nacional de natação. O Torneio Zonal de Juvenis da Zona Norte realizou-se em dezembro no Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja, com a presença de 41 clubes e mais de 300 atletas. Promovida pela Federação Portuguesa de Natação, a prova é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA) envolvendo os nadadores juvenis das Associações de Natação de Aveiro, Coimbra, Minho, Nordeste e do Norte de Portugal.

Em janeiro a 22ª edição da Taça ANA voltou a trazer a competição às pistas do CDL. O evento contou com a presença de 200 atletas de 12 equipas do distrito de Aveiro. O CDE - Clube desportivo de Estarreja conquistou o 3º lugar.







## PARABÉNS RICARDO ESTEVES, CAMPEÃO MUNDIAL!

**Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal, e Adolfo Vidal, Vice-Presidente, abriram as portas dos Paços do Concelho para receber Ricardo Esteves, um dos melhores atletas do mundo.**

Em representação da Seleção Nacional de Patinagem de Velocidade, o atleta da Associação Desportiva Arsenal de Canelas, conquistou o 3º lugar no Campeonato do Mundo de Patinagem de Velocidade 2014, na Argentina, em 5.000 metros estafetas em seniores masculinos, no dia 14 de novembro de 2014. *“Cabe-nos enaltecer estes feitos e dar nota que a nossa satisfação é grande, por termos embaixadores de qualidade em Estarreja”,* sublinhou o Presidente do Município.

Aos 25 anos, Ricardo Esteves participou no primeiro campeonato mundial da sua carreira e fez história: pela primeira vez uma equipa portuguesa de patinagem subiu ao pódio de uma competição mundial. Ao lado de Diogo Marreiros e Martyn Dias, Ricardo Esteves deixou a Argentina com um sentimento de dever cumprido. *“Foi com grande orgulho que trouxe a medalha, e também a do Campeonato da Europa, mas esta teve um sabor especial visto que fomos os terceiros melhores do mundo, algo que nunca foi alcançado por nenhum patinador em equipa cá em Portugal.”*

## MUNDO DO SQUASH DE OLHOS POSTOS EM ESTARREJA

Em setembro, o torneio da “Professional Squash Association” (PSA), da categoria Challenger do Circuito Mundial, o “City Hall PSA Challenger de Estarreja” envolveu 32 jogadores de 15 nacionalidades, num forte nível competitivo com os melhores do país e cinco atletas do Top100. A organização, pioneira em Portugal, associou os Municípios de Anadia e Estarreja, o Turismo do Centro, a Federação Nacional e a PSA.

Esta é a primeira vez que a competição profissional da modalidade se realiza *“fora das grandes cidades”*, sublinhou José Soares, da Federação Nacional de Squash. Três grandes pontos são essenciais: dinamizar o turismo regional, desenvolver o desporto profissional e formar os jovens. *“O nível muito elevado em termos de ranking de atletas”* colocou Estarreja no *“cenário mundial”* da modalidade, acrescentou Paulo Pinto, da Portugal PSA. Também a nível local o torneio gerou impacto *“pela vinda dos atletas, por estarem cá hospedados e por conhecerem a nossa oferta turística, nomeadamente o BioRia”*, salientou Norberto Monteiro, do Estarreja Squash Clube, a mais recente secção do Centro Recreativo de Estarreja.



A Saavedra Guedes fez 80 anos. Uma data assinalada em novembro de 2014 destacando-se a apresentação do Livro Comemorativo que reúne alguns dos momentos históricos da coletividade.

Teve a sua génese em 1929 como Associação Musical Pardilhoense Saavedra Guedes mas foi oficialmente fundada em 1934 como A.C.R. Saavedra Guedes. Em 1970 começou a angariar fundos para a construção da nova sede. Os irmãos Farinhas foram os seus maiores contribuintes. A mudança, a que se juntou a alteração de estatutos (em 1980), marca o fim da banda e início do desporto.

O passar dos anos levou a uma *“transformação”* da coletividade, associando-a aos Bailes, ao Teatro, ao Karaté, ao Badmington, ao Atletismo, ao Futebol de Salão, ao Andebol e mais recentemente ao Futsal e à Canoagem. Aqui funcionou a Rádio Moliceiro, rádio pirata que veio dar origem à atual emissora concelhia Rádio Voz da Ria. Em 1994, foi-lhe concedido o estatuto de entidade pública.

NOME **Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes**

DATA DE FUNDAÇÃO **1934**

NRº DE ASSOCIADOS **270**

NRº DE ATLETAS **128**

MODALIDADES **Canoagem, futsal, andebol e boxe**

PRESIDENTE DA DIREÇÃO **António Lamego**

MORADA **Rua Prof. Saavedra Guedes**

INSTALAÇÕES **Sede da Associação e Pavilhão Gimnodesportivo**



» Os interessados em praticar algumas das modalidades existentes na Saavedra podem informar-se na coletividade a partir de junho!



Diogo Carvalho, 35 anos, faz parte do mundo da Banda Desenhada Portuguesa desde o seu tempo de juventude. Lançou recentemente a Graphic Novel “*Obscurum Nocturnus*”, que apresentou na Feira do Livro de Estarreja, em outubro, e foi um dos artistas presentes na Comic Con Portugal 2014. Atualmente está a trabalhar numa história steampunk com uma equipa internacional, cuja primeira parte vai ser editada na antologia Steampunk Anthology Volume 7 da Arcana Comics.

Professor do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico da disciplina de EVT, está colocado em Oeiras, por isso o tempo passado em família aos fins de semana é escasso. Encontra no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja aos sábados de manhã o refúgio ideal para estar com o filho, Salvador, 2 anos, nas aulas de natação para beb s.

**Porquê o Complexo de Desporto e Lazer como espaço de elei o?**

*Ao contrário do que se possa esperar, nada tem a ver com o papel da minha esposa neste sítio. Tem a ver com o facto de estar longe durante a semana a dar aulas em Oeiras e apenas estar com a minha família menos de 48 horas. Ao chegar à sexta (noite), algumas vezes o meu filho nem está acordado. Assim, o único momento exclusivo nosso, onde fazemos algo pai e filho é na aula de nata o para beb s, pois durante aquele tempo eu estou só para ele.*

*É, sendo assim, um local muito especial para pai e filho, que proporciona momentos e vivências únicas?*

*Sim, ele adora andar na piscina e sei que se sente em confiança nas minhas mãos.   uma alegria v -lo a descobrir novas coisas dentro de  gua. Para mim também representa o regresso a uma certa liberdade, pois durante dois anos, por motivos de saúde, não pude frequentar este tipo de s ti- os públicos (piscinas).*

*Quais os principais benefícios destas aulas?*

*Para o meu filho, toda a descoberta da motricidade física, dentro de um novo meio e a cria o de laços entre pai e filho dentro de  gua. Para mim, o principal é mesmo o tempo que estou com ele e tentar rentabilizar ao máximo o pouco que temos durante o fim de semana.*

Palacete na Cidade de Estarreja



EDIFÍCIO RECUPERADO PELOS PROPRIETÁRIOS

**SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO**

. no **GAME** – Gabinete de Atendimento ao Munic pe de Estarreja  
 . na página do Município na internet em **www.cm-estarreja.pt**  
 . ou envie os seus dados pessoais **por correio**: Câmara Municipal de Estarreja,  
 Praça Francisco Barbosa, 3864-001 Estarreja ou por **email** para **comunicacao@cm-estarreja.pt**



*ESTARREJA Birdwatching fair*

# OBSERVARIA

**11·12 ABRIL 2015**

Aproveite para participar nas atividades ao ar livre, workshops e ateliês, tendo como horizonte a beleza natural da zona ribeirinha e dos Percursos BioRia. Aventure-se a descobrir todos estes mistérios naturais...

**Programa**

- Palestras
- Workshops
- Ateliês de educação ambiental
- Exposições
- Passeios (pedestres, de barco, veículo elétrico e kayak)
- Voo cativo em balão de ar quente
- Concurso de fotografia

## Estarreja, a Natureza mora aqui.

Feira internacional | Turismo de Natureza | Birdwatching | Fotografia de natureza | Ilustração científica

LOCAL: PARQUE MUNICIPAL DO ANTUÁ, MULTIUSOS E PERCURSOS BIORIA | [GPS: 40.7536111 | -8.5652778]  
ORGANIZAÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA E ICNF - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS

+ INFO OBSERVARIA@CM-ESTARREJA.PT | WWW.BIORIA.COM | WWW.CM-ESTARREJA.PT | TELF.: [+351] 234 840 600 | [+351] 962 932 912



LISBOA